



Uma associação que se aproxima dos estudantes

Estivemos em diálogo com Inês Azevedo Silva, Presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (AEFMUP), que nos ajudou a conhecer melhor o trabalho desenvolvido em prol dos estudantes que representa.



A nossa entrevistada é atualmente aluna do 4º ano e integra a AEFMUP desde o seu segundo ano na FMUP. Começou por fazer parte do Departamento Cultural e Recreativo, tendo passado, no ano seguinte, para o cargo de Vice-Presidente Interna. Daí adquiriu uma experiência e um conhecimento do terreno que lhe deram a confiança para encabeçar uma lista. Foi com o lema “Aproxima-te!” que a referida lista se apresentou e assumiu o mandato para 2018.

Proximidade é algo que se manifesta a vários níveis na atividade deste coletivo. Desde logo na relação com os novos estudantes. A AEFMUP desenvolve um elaborado plano de atividades que respondem às várias necessidades destes alunos, tais como: toda a informação respeitante à faculdade e ao curso; a divulgação das atividades e grupos académicos, culturais e desportivos onde se podem inserir e, para os que vêm de fora, a introdução à vida na cidade do Porto. As comunidades de alunos que vêm do exterior do país têm merecido forte atenção, através do programa Erasmus Buddy (onde os estudantes da FMUP se podem inscrever para acompanhar estudantes Erasmus ao longo do semestre), assim como da parceria com a escola de línguas City School, mediante a qual o acesso aos respetivos cursos é facilitado (algo que se estende também a todos os estudantes da FMUP).

Para além do seu papel no acolhimento e na integração, a AEFMUP dinamiza outros projetos que se destinam a enriquecer o percurso dos estudantes na instituição, inclusive no que à sua própria

formação diz respeito. Inês Azevedo Silva diz-nos que “um dos objetivos é complementar a formação médica”, destacando a promoção de vários workshops onde se procura reforçar os conhecimentos dos estudantes em matérias “que são simples, como os primeiros socorros ou o suporte básico de vida, mas que passam um pouco ao lado do curso”.

Por fim, a preocupação com o futuro profissional dos estudantes é uma das grandes bandeiras da AEFMUP e uma questão que a Presidente salienta. Como nos diz: “O que se tem verificado nos últimos anos é que existem mais estudantes do que a capacidade formativa que as faculdades têm para oferecer. O atual *numerus clausus* prejudica a formação pré-graduada – muitas vezes assiste-se a consultas em que chega a haver 7 ou 8 estudantes para um professor – e prejudica grandemente a pós-graduada. O SNS não tem vagas para oferecer formação especializada a todos os estudantes de Medicina e isso está a criar uma percentagem cada vez mais significativa de médicos indiferenciados, que acabam por ter de fazer trabalho precário e que pode vir a ter graves consequências para os doentes”.

Face a este cenário, e para além do trabalho de apelo e consciencialização sobre este problema, a AEFMUP está a apostar na realização de “palestras e formações que informem os estudantes acerca de carreiras alternativas à prática médica – dado que o trabalho num hospital ou num consultório não é o único caminho para um médico – e também sobre alternativas à própria prática médica em Portugal”.



Alameda Professor Hernâni Monteiro • Hospital de S. João, Piso 01 • 4200-319 Porto
E-mails: aefmup@med.up.pt | aefmup@gmail.com • Telefone: 225 074 370 • www.aefmup.pt

